

FOLHA DE VILLA VERDE

Editor responsavel, JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 reis. Semestre 800 reis. Anuncios linha 20 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicados 50 réis a linha. Folha avulso 10 réis.— Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE

E' candidato do partido regenerador nas proximas eleições para deputados, pelo circulo de Villa Verde e Terras de Bouro, o Snr. Visconde da Torre.

ELEIÇÃO DE DEPUTADO

A' hora que este jornal fôr lido, achar-se-ha a grande maioria de povo eleitor d'este circulo, unida, firme e de cabeça erguida perante a urna eleitoral, defendendo com o seu voto os seus direitos e affirmando a sua bem fundada confiança no candidato da opposição, sr. Visconde da Torre.

O governo e os seus amigos, desesperados de encontrar um nome consagrado e menos antipathico, que podesse defrontar com o sr. Visconde da Torre, atiraram para aqui um individuo obscuro, vindo d'Africa, e á mingoa de outros recursos legaes, ordenou aos seus delegados e servidores que por elle luctassem e vencessem a despeito de todas as considerações de ordem moral e de justiça.

Em cumprimento d'estas ordens, fizeram-se ameaças, prometteram-se escandalos, offereceu-se dinheiro de equívoca proveniencia, fez-se tudo que poderia corromper consciencias venaes e atemorizar animos debeis, mas como não encontraram — felizmente — terreno fecundante para a sua ruim semente, promettem apellar para as artimanhas nas mezas eleitoraes, afim de evitarem que o sr. Visconde da Torre seja o nosso representante em côrtes.

Toda a sua tentativa, porém, será impotente diante da attitude altiva dos nossos amigos e do energico movimento de intransigencia do nosso hom, sensato e independente povo, o qual, á hora da lucta, correrá para a urna, a lavar o seu protesto contra o governo, preparando-lhe a derrota mais solenne de que haverá memoria nos fastos da nossa historia eleitoral.

Os delegados eleitoraes do governo, abandonados por completo de eleitores; reconhecendo que a descrença lhes roubava adhesões até d'aquelles que antigamente, iludidos, os acompanhavam, prometteram cynicamente roubar o que

licitamente não poderam conseguir!

Cautella, pois, eleitores de Villa Verde!

Defendei com energia e vontade firme, dentro da lei, o vosso voto, os vossos direitos!

Expulsaes do templo, com o latido da vossa indignação aquelles que ousarem, por qualquer fórma, pôr mão sacrilega no cofre das vossas regalias constitucionaes, aquelles que tentarem falsificar a genuina expressão do vosso suffragio.

A' urna pelo nosso amigo e desinteressado defensor o sr. Visconde da Torre, que é o **HOMEM DA NOSSA TERRA!**

Quem fôr patriota; quem votar algum amor á nossa terra onde pulsa o coração de um povo generoso e forte, não deve arreccar-se de ameaças mesquinhas que nada podem contra a justiça da nossa causa, que é o bem de nós todos!

Unidos e fortes, de consciencia tranquilla pelo cumprimento de um dever civico, lancemos em torrentes, na urna, os nossos votos pelo sr. Visconde da Torre, que é nosso conterraneo, que tem força o prestigio para nos ser util, que é nosso amigo pessoal e defensor dos nossos interesses geraes e não um adventicio sem eira nem beira n'esta terra, sem uma tradição, sem um feito civico que o recomende ao nosso suffragio, como é o africano que o governo defende e os nossos inimigos locais proclamam!

Viva o sr. Visconde da Torre!

Viva o Homem da nossa terra!

A' urna pelos nossos interesses!

A' urna pelo nosso bem estar!

Cidadãos eleitores do circulo de Villa Verde e Terras de Bouro!

E' HOJE que no legitimo uso d'umas das mais sagradas regalias que a lei vos confere, vós ides, perante a urna, votar num deputado que no parlamento terá de defender os interesses da vossa terra.

A maioria dos influentes politicos e homens illustros d'este concelho, convencida pela experiencia e pela voz da propria consciencia, de que o **EX.^{mo} VISCONDE DA TORRE**, pelos seus talentos, pela sua independencia de fortuna, pelo seu inexcedivel zelo, e, sobre tudo, pela dedicacão que vota á vossa terra, onde supposto n'ella não nascesse n'ella deseja morrer, como bem alto o tem declarado, era o **UNICO** homem nas felizes condicções de vos representar em côrtes, acercou-se pressurosa do illustre titular e d'elle conseguiu com a mais viva satisfacão a sua acquiescencia.

Não solicitou pois o illustre titular o vosso suffragio: sómente accedeu a acceitar o mandato que lhes ides confiar — mandato que se para s. ex.^a é nobilissimo pela vossa espontaneidade, não é menos para vós pela acertada e justa escolha que fizesteis!

Cidadãos eleitores!

Os amigos do governo desorientados com o mais cruel dos abandonos, desamparados pelos homens de valor da vossa terra, sem prestigio e sem força moral tem descido aos mais baixos expedientes na guerra contra o candidato regenerador, propalando que hão de vencer pela intervenção das bayonetas, e apresentando ahí um **QUIDAM**, um argentario enluvadado para comprar votos a dinheiro!

Cidadãos eleitores! Tal procedimento, além de irrisorio, é uma infamia cusvida na vossa honrada face pelos que tentam subornar as vossas consciencias com uns miserimos tostões!

Cidadãos eleitores! Não vos intimideis com as ameaças saloias do emprego da força armada por que acima de tudo está a lei e estão os tribunaes para inflingir o justo castigo aos que julgam comprar a vossa honra!

Cidadãos eleitores! A' urna pelo candidato regenerador!

A' urna pelo **Ex.^{mo} Visconde da Torre!**

CORREIO DAS SALAS

Já se acha completamente restabelecido do encommo de saúde que o teve alguns dias no leito, o nosso querido amigo, sr. Arthur Norton da Silva Roza, illustrado escriptor de fazenda, d'este concelho.

Retirou da sua casa da Magdalena, da freguezia de Pedregosa, com sua ex.^{ma} esposa e filhinhos para Aveiro, o nosso amigo e illustre conterraneo, sr. dr. João Feio Soares d'Azevedo, muito digno secretario geral d'aquelle districto.

CHRONICA

Que susto, mana!

Eram nove horas da manhã d'hontem quando os guerreiros sons das cornetas regimentaes ecoavam em toda a extensão do Campo da Feira, d'esta villa: chegavam as annunciadas forças militares com que os governamentaes dizem vencer a eleição d'hoje.

Os rarissimos rifeños da terra seguiam jubilosos o garbo marcial da tropa, e n'um contente esfregar de mãos olhavam de soslaio para os adversarios como a dizer-lhes: então, vencemos, ou não?

Ora, houve *pd d'homem* que, no remanso do seu lar, ouvindo a grita do rapazio de mistura com o toque dos clarins, teve o phantastico sonho de se suppôr na sitiada Ladyamith, e imaginar uma terrivel invasão de boers!

A final de contas... uma força militar para a assembleia d'esta villa, outra para a de Conciro, e crêmos ter ainda marchado outra para Prado.

Dizem que virá cavallaria e talvez artilheria.

Que susto, mana!

Fallecimento

Succumbiu, repentinamente, na madrugada de quinta-feira, o rev.^o sr. José Joaquim Tinoco Nogueira, digno abbade da freguezia de Moura, d'este concelho.

Este inesperado acontecimento causou em toda a freguezia uma dolorosa impressão.

A toda a familia enlutada apresentamos os nossos sentidos pezames.

Portuguez assassinado

Foi assassinado no Rio de Janeiro (Brazil), o portuguez Antonio Machado, capitalista e negociante de ferragens na rua de Gonçalves Dias e que durante

20 annos foi negociante em Pernambuco. O assassinado que trecebeu 21 facada, era natural da freguezia de S. Jeronymo, do concelho de Braga.

O assassino, que já foi preso, é Arthur Lopes Perdigão, de 20 annos de idade, natural do Porto, ex-caixeiro da victima. Depois de negativas, confessou o crime que parece ter tido por mobil o roubo.

O assassinado possuia uma fortuna calculada em 150 contos, grande parte em hypothecas.

Antonio Machado deixou testamento, legando duas terças a sua filha a sr.^a D. Adelaide Ferreira Machado, residente na rua Augusta, em Lisboa.

Da terça restante, legou: duas contos de réis a cada sobrinha, Maria e Conceição, filhas de sua irmã Anna; um conto de réis, a sua irmã Maria; um conto, á junta de parochia de S. Jeronymo; um conto á capella do Bom Successo, da mesma freguezia; um conto a N. Senhora do Allivio, d'este concelho; um conto a N. Senhora d'Abbadia; um conto ao hospital de S. Marcos; e dona. a duas instituições de caridade da cidade de Braga, á escolha de sua filha.

Concorrentes a uma cadeira

Os concorrentes á cadeira de ensino primario da freguezia de Valdeu, d'este concelho, segundo diz um nosso collega bracarense, são em numero de 97, e entre elles um bacharel em theologia. Caramba!

Arrematação

Na repartição de Fazenda do districto, perante o governador civil, no dia 2 de dezembro, ao meio dia, tem de ser arrematados com o abatimento de 40 p. c. diversos fóros pertencentes ao supprimido convento da Conceição, da cidade de Braga, impostos em diversas propriedades d'este concelho, abaixo mencionadas:

Fôro de 402,975 de meiado e 1 galinha, com laudemio da quarentena, imposto no prazo denominado Campo da Cachada de Cima, Campo das Amieas e Bustello, na freguezia de Parada de Gatin. — Emphyteuta, Antonio da Silva Coelho 2653715 rs.—1593430 rs.

Fôro de 161,19 de meiado, com laudemio de quarentena, imposto no prazo denominado de Uma Ametade, do Casal do Campo da Cachada, na freguezia de Parada de Gatin, que se compõe de duas propriedades rústicas e urbanas. — Emphyteuta, Antonio da Silva Coelho 1013965 rs.—613180.

Um bebedo cae na rua e esmurra o nariz. Um transeunte ajuda-o a levantar e observa-lhe:

— Isto é para o ensinar a não andar bebedo.

— Nada, não senhor. Isto ensina-me a não andar pela rua quando tiver bebido de mais.

LIVROS & JORNAES

Os dois Garotos

Já vae no TOMO XVII e com regularissima distribuição esta obra monumental de Pierre Decourcelle, que está sendo editada pela antiga casa Bertrand, do sr. José Bastos. O primeiro volume d'este romance contém cerca de mil paginas, de esplendido papel com numerosas e esplendidas gravuras. É uma verdadeira obra de luxo que não cessamos de recommendar aos nossos leitores.

A descoberta e conquista da India pelos portuguezes

Tal é o titulo do bello romance historico que, commemorando o 4.^o centenário da descoberta na India, acaba de publicar o sr. Arthur Lobo de Avila, em soberba edição do sr. João Romano Torres.

É um trabalho completo, de vulgarisação do grande feito dos portuguezes. Foi premiado no concurso litterario do «Diario de Noticias» e custa apenas 700 réis, como se vê do annuncio que publicamos na secção competente.

Agradecemos a fineza da offerta.

Lourdes e Sameiro

Recebemos um interessante e bem escripto opusculo com o piedoso titulo: — «Eu sou a Immaculada Conceição ou Lourdes e Sameiro».

Contém as impressões de uma visita a Lourdes feita pelo piedoso sacerdote bracarense e nosso amigo o sr. padre Manoel Martins de Aguiar e está escripto em linguagem castigada e estilo attractivo. É uma boa obra, destinada a fomentar a devoção e culto á Virgem Immaculada.

Felicitemos o rev. padre Aguiar, e agradecemos-lhe a fineza da offerta.

O emprego racional dos adubos

Poucas vezes terá apparecido em Portugal um livro tão pratico e util aos agricultores como aquelle que vem de ser publicado pela Bibliotheca da «Revista Agricola» e de que é auctor o sr. dr. Antonio José da Cruz Magalhães, director do Laboratorio Chimico Agricola do Porto e medico distinctissimo.

O titulo é bastante a dar a idéa do programma que se propoz realizar o auctor e bem de vêr é que, em um paiz onde a agricultura lucha principalmente com a falta de adubos e onde os que existem são tão desaproveitados, nenhum assumpto é mais digno das atenções dos que estudam, que este — o emprego racional dos adubos.

O sr. Cruz Magalhães verra o assumpto proficientemente mas ao mesmo tempo collocando-o ao alcance dos menos leirados. É um livro para agricultores. No prefacio da sua obra diz: «O fim principal que visamos consiste em familiarisar o leitor com as theorias mais modernas da adubação, orneendo-lhe para isso os esclarecimentos essenciaes para o perfeito conhecimento dos agentes de fertilidade e suas luncções. Em uma palavra, desejamos despertar no espirito do agricultor o gosto da iniciativa propria que, conjugada com a meditação e o

raciocinio, o transforme de simples rotineiro empirico em um investigador independente, util a si e á sua Patria.»

Para conseguir esse fim o auctor divide em varias partes o seu trabalho. *Observações preliminares*, *O estrume de curral*, *Os adubos chimicos* (importantissimo este trecho do livro onde se faz o estudo dos elementos nobres de cada adubo e ha largas referencias a cada um dos estrumes que se acham no commercio), *Emprego racional dos adubos* e finalmente *Emprego dos adubos nas differentes culturas*. — Por este simples enunciado se ficará avaliando o valor do livro. Nós recommendando o aos nossos leitores, cumprimos um dever e crêmos prestar-lhes um bom serviço.

Gazeta das Aldeias

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellento semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação do conhecimentos uteis, proficientemente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1216 — Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10 — Porto.

Collecção Paulo de Koch

Recebemos as cadernetas n.^o 9 e 10, e chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que na secção competente publicamos relativamente á assignatura extraordinaria da collecção Paulo de Koch aberta pelos srs. Guimarães, Libanio & C.^a de Lisboa.

A assignatura, como verão, faz-se em condicções verdadeiramente vantajosas para o assignante com brindes que não tem precedentes no mercado.

Quem deixará de assignar?

Os dramas dos Engetados

A empresa dos srs. Guimarães, Libanio & C.^a está publicando um dos mais notaveis trahnhos de Eugenio Sue — «Os dramas dos Engetados» — cujas cadernetas n.^o 40 e 41 recebemos e agradecemos.

As Duas Mães

Recebemos a caderneta n.^o 1 d'este romance de veras sensacional que a acreditada Empresa dos srs. Belem & C.^a, de Lisboa, vem de lançar no nosso mercado litterario.

É uma das mais notaveis producções de Emile Richebourg. Tanto basta dizer para se poder calcular o valor da obra, primorosamente traduzida pelo distincto escriptor sr. Julio de Magalhães.

Coração de Criança

Recebemos as cadernetas 1, 2 e 3 d'este bello romance dramatico de Charles de Vitis, que tanto sensação tem produzido no estrangeiro.

É uma bella edição da Bibliotheca Illustrada do jornal «O Seculo».

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 10 de dezembro proximo, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca de Villa Verde, por deliberação do respectivo conselho de familia, no inventario por obito de Francisca Thereza Bernardes, e marido João Manoel Gonçalves Jorge, moradores que foram na freguezia de Villarinho, d'esta mesma comarca, entram em praça para pa-

gamento do passivo do casal dos finados, livres de contribuição de registo e mais despezas, que todo será por conta dos arrematantes e serão entregues a quem maior lanço offerecer, os bens descriptos no mesmo inventario, os quaes são os seguintes:

Terra das Avergontas, de lavradio e algum vidonho, com agua de lima e rega, sita no lugar da Egreja, freguezia de Villarinho, que entra em praça pela sua avaliação de 423000 réis.

Terra da Horta, de lavradio e vidonho, com larrangeiras o arvures de

fructo, no mesmo lugar e freguezia, que entra em praça pela sua avaliação de 453000 réis.

Leira de Baixo, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega, no dito lugar e freguezia, que entra em praça pela sua avaliação de 373000 réis.

Leira Redonda, de lavradio e vidonho com agua de lima e rega, sita no dito lugar e freguezia, que entra em praça pela sua avaliação de 383000 réis.

A Chão, de lavradio e vidonho e agua de lima e rega, sita no mesmo lugar e freguezia, que en-

tra em praça pela sua avaliação em 1003000 rs.

Leira de matto no Cotto do Pomar, freguezia de Villarinho, que entra em praça pela sua avaliação de 93000 réis.

Leira de matto e pinheiros na bouça de Villar, freguezia de Sande, que entra em praça pela sua avaliação de 43500 réis.

Leira de matto, no monte de Santa Luzia, freguezia de Villarinho, que entra em praça pela sua avaliação de 13600 réis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos dos ditos inventariados para deduzirem

os seus direitos, querendo, dentro do prazo legal.

É escripto do inventario Antonio Ignacio Machado Brandão.

Villa Verde 20 de novembro de 1899.

Verifiquei,

O juiz de direito

4194) Teixeira de Sequeira.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

Pelo juizo do direito d'esta comarca de Villa Verde, e cartorio do escripto — Faria — no dia 3 de Dezembro proximo, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial, se tem de arre-

matar por todo o preço, e entregar a quem maior lance offerecer, por não terem obtido lançador na 1.ª e 2.ª praças, os bens pertencentes aos auzentes filhos de Domingos Gonçalves o Roza Fernandes Pereira, da freguezia de São Miguel de Carreiras, e que são:

Leira do Meio, com suas pertenças, alludial, na Veiga de Caldramellas.

Leira do Barreirinho, com suas pertenças, foreira a Lourenço Pereira de Araujo Moscozo, da freguezia de Mazedo, comarca de Monção; e ambas sitas na dita freguezia de São Miguel de Carreiras, que vão á prada por deliberação do respectivo conselho de familia, no inventario dos mesmos Domingos Gonçalves e mulher.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito aos predios a arrematar, a fim de deduzirem o seu direito, querendo.

Villa Verde, 20 de novembro de 1899.

O escrivão do 1.º officio — Francisco Assis de Faria.

Verifiquei,

O Juiz de Direito, 1190) Teixeira de Sequeira.

Comarca de Villa Verde
Arrematação

Pelo juizo de direito desta comarca, e cartorio do escrivão Faria, no dia 3 de Dezembro proximo, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial, e por deliberação do respectivo conselho de familia no inventario por obito de Manoel Joaquim Dias, da freguezia de Athiães, se tem de arrematar e ser entregue a quem maior lance offerecer acima da avaliação, com a contribuição de registo a pagar por conta do arrematante, cujos bens são os seguintes:

A leira da Teixogueira, no sito d'este nome, da dicta freguezia de Athiães, de lavradio e vidonho, e agua de rega da poça dos Lameiros, de quinze em quinze dias, e tapada nas quartas feiras ás 8 horas da manhã até ao pôr do sol do mesmo dia, avaliada em réis 119\$200.

Pelo presente são citados todos os credores

incertos, interessados e legatarios desconhecidos residentes fóra da comarca, para deduzirem o seu direito, querendo, no prazo legal.

Villa Verde, 11 de novembro de 1899.

Verifiquei

O Juiz de Direito, 1187) Teixeira de Sequeira.

O escrivão,

Francisco Assis de Faria.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 17 de dezembro proximo, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial, d'esta comarca de Villa Verde, entram em praça em virtude do deliberado pelo respectivo conselho de familia no inventario pelo fallecimento de Maria Luiza da Costa, viuva, moradora que foi na freguezia de Novegilde, os bens que neste inventario e no inventario por obito de José Antonio Pereira, morador que foi tambem em Novegilde, pertenceram ao auzente Francisco, filho d'aquelles os quaes bens serão entregues a quem maior lance offerecer, acima da sua avaliação, livre e o seu producto de contribuição e mais despesas, o que tudo será por conta dos arrematantes, os quaes bens são os seguintes:

A leira sita no campo das Gatas, no logar da Estrada, da freguezia de São Miguel de Carreiras, alludial, de avradio, com vidonho e agua de rega da poça da Calçada da Igreja, no valor de 194\$600 réis.

Uma quarta parte da terra denominada das Reguengas, no sitio assim chamado da freguezia de São Miguel de Carreiras, alludial, de lavradio e vidonho, e agua de rega da poça da Veiga, no valor de (a 4.ª parte) 36\$075 rs.

A leira denominada de Germel, terra de lavradio e vidonho, e agua de lima e rega da

poça de Airó, no sitio d'este nome, freguezia de oçãos, foreira a Aloysio Guilherme de Amorim Pinheiro, com o fóro annual de 25 litros 50 millilitros de meado, no valor livre do fóro, de 27\$996 rs.

A leira denominada das Torres, terra de lavradio com vidonho, e agua de lima e rega, da poça de Salorigo, na freguezia de Novegilde, foreira a Luiz Antonio Pinheiro, abbade de S. Vicente da Ponte, com o fóro annual de 50 litros 646 millilitros de milho grosso, no valor de 8\$776 réis.

Metada da terra chamada da Reguenga, de lavradio e vidonho, e agua de lima e rega da poça de Caldramellos, na freguezia de S. Miguel de Carreiras, foreira á casa de Infias, da cidade de Braga, com o fóro annual de 40 litros 646 millilitros de pão meado, no valor livre do fóro de rs. 154\$693.

Pelo presente são citados todos os credores incertos do auzente, para deduzirem seus direitos na fórmula da lei.

E' escrivão do inventario Antonio Ignacio Machado Brandão.

Villa Verde 4 de Novembro de 1899.

Verifiquei,

O Juiz de Direito, 1186) Teixeira de Sequeira.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 3 de Dezembro proximo, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, entra em praça para ser arrematado pelo maior lance offerecido acima do valor da sua avaliação, o predio abaixo designado, penhorado a Francisco Pereira de Vasconcellos, e mulher Maria d'Oliveira Lima, do logar de S. Miguel, freguezia de Cervães de esta comarca, na execução hypothecaria que lhes movem Izabel Pereira de Vasconcellos, e marido Antonio José

de Souza, da freguezia de Santa Maria de Prado, d'esta mesma comarca, a saber:

Uma morada de casas tres e terras e eido junto, sitas no logar da Villa, da dita freguezia de Santa Maria de Prado, com o n.º 43, de policia, que se compõe de lojas, salas coberto, côrtes e eira, e terreno de horta com tres oliveiras com vides em frente da casa terrea, ao lado do norte, allodial, avaliada em 480\$000 réis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos para assistirem á arrematação e deduzirem os seus direitos no prazo legal, querendo.

Villa Verde, 16 de Novembro de 1899.

Verifiquei,

O Juiz de Direito, 1185) Teixeira de Sequeira.

O escrivão,

Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 3 de dezembro proximo, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal de justiça, entram em praça, para serem arrematados pelo maior lance offerecido acima do valor da sua avaliação, os bens seguintes:

Tres caixas de madeira de pinho, de diversos tamanhos, avaliadas em 2\$000 réis.

Uma dorna de castanho, que levará 250 litros, em 1\$000 réis.

Um pipo, de madeira de castanho, arcaado de ferro, que levará 250 litros, em 2\$000 réis.

Uma morada de casas, torres e terreiras, com rocío, de lavradio e vidonho, no logar de São Pedrinho, da freguezia de Barros, em 190\$000 réis.

O campo do Santo, de lavradio, com vidonho, oliveiras e agua de lima e rega, no mesmo logar e freguezia, em 160\$000 réis.

E a bouça de matto, no sitio das Poças, da freguezia de Gomide, em 45\$000 réis.

Cujos bens são arrematados, por deliberação do conselho de familia para pagamento do passivo approved, no inventario por obito de Luiza Rosa Rodrigues, solteira, que foi moradora no logar de São Pedrinho, da freguezia de Sande, ficando toda a contribuição de registo por titulo oneroso, e qualquer outro encargo ou onus desconhecido, á conta e custa dos arrematantes.

E são citados todos os credores incertos para assistirem á arrematação e deduzirem seus direitos no prazo legal.

Villa Verde, 11 de Novembro de 1899.

Verifiquei,

O Juiz de Direito, Teixeira de Sequeira.

O escrivão,

Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario por obito de Maria Luiza da Costa, moradora que foi na freguezia de Novegilde, d'esta comarca de Villa Verde, correm editos de 30 dias a citar os herdeiros ou representantes incertos, do fallecido senhorio directo Jacomo Borges Pacheco Brandão, residente que foi na cidade de Braga, para na referida qualidade assistirem á praça dos predios Leira das Gatas, em Tagil, e Leira da Veiga das Reguengas, ambas na freguezia de São Miguel de Carreiras, foreiras ao dito fallecido Jacome Borges Pacheco Brandão, da casa de Infias, da dita cidade, a qual terá logar no dia 17 de Dezembro proximo, por 11 horas da manhã, no tribunal d'este juizo, e ahí deduzirem os seus direitos de preferencias na fórmula da lei, querendo, na referida qualidade.

E' escrivão Antonio Ignacio Machado Brandão.

Verifiquei

O Juiz de Direito, 1188) Teixeira de Sequeira.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 1100 | Anno. 4000
Semestre 2100 | Avulso 900
2.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

ANTONIO NOBRE

SÓ

2.ª edição
Preço. 800 réis

Guillard, Aillaud & C.ª
Rua Aurea 242-1.ª—Lisboa.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 paginas de texto em quarto a duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagam de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lha forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.ª

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 16b—Porto.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empreza Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o sensibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empreza, sempre escrupulosa na escolha dos livros que, offerece aos seus assignantes cre que lha prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

ASSIGNATURA PERMANENTE

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entrecho do formoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenrola as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE
vragem de Vasco da Gama á India

Descripção illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e tem assim com a representação do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho do 1497, e das recepções na India e em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os angariadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondentes n'esta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa.

O maior successo dramatico dos ultimos tempos!

LOUIS ROUSSENAUD

ROMANCE D'UMA RAPARIGA POBRE

Sensacional trabalho dramatico

Aos assignantes do magnifico romance de Louis Rousseaud offerecerá a empreza de «O Seculo» um esplendido brinde:

Um quadro medindo 75x80 c. reproducção de um trabalho do distincto artista portuguez Alfredo Roque Gameiro, representando

A LEITURA DOS LUZIADAS

(Camões fazendo a leitura do seu poema perante a córte de El-Rei D. Sebastião)

60 RÉIS
A caderneta de 3 folhas ou 24 paginas com 3 gravuras.

Uma caderneta por semana

300 RÉIS
O tomo de 5 cadernetas ou 120 paginas com 15 gravuras.

Um tomo todos os mezes

O Romance d'uma rapariga pobre é um extraordinario trabalho dramatico, de captivador entrecho.

O Romance d'uma rapariga pobre é a historia de uma filha do povo, operaria modesta e humilde, de uma formosura subjugante, de uma honestidade a toda a prova.

O Romance d'uma rapariga pobre é o mais empolgante dos modernos romances francezes.

O Romance d'uma rapariga pobre está destinado entre nós a um exito colossal, pois, como raros, possui as qualidades precisas para agradar á maioria do nosso publico. E' o romance dos humildes, dos trabalhadores e dos dedicados.

Todos os pedidos de assignatura devem ser dirigidos á Empreza do jornal O SECULO—Rua Formosa, 43—Lisboa.

A MODA ELEGANTE

Redactora principal BLANCHE DE MIREBOURG

DIRECTORES PROPRIETARIOS Guillard, Aillaud & C.ª

Paris—96, Boulevard Montparnasse
Lisboa—242, Rua Aurea, 1.ª

Portugal	Assignatura	Brasil
4\$000 réis	Um anno	28\$000 réis
2\$100	Seis mezes	15\$000
1\$100	Tres mezes	8\$000
100	N.ª e molde cortado	1\$000
	O numero com um molde cortado e	
150	figurino colorido	1\$200

Editores BELEM & C.ª rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa

A FILHA MALDITA

POR

ÉMILE RICHEBOURG

(2.ª EDIÇÃO)

Auctor dos romances: *A mulher fatal, A martyr, O marido, A avó, Os filhos da millionaria, O selvagem e A viuva millionaria*, que tem sido lido com gural agrado

Brinde a todos os assignantes; Um cromo representando um grandioso panorama de Lisboa

Achando-se esgotada a primeira edição do romance A FILHA MALDITA, os editores, não podendo satisfazer os muitos pedidos que constantemente recebem d'esta obra, tanto do paiz como do Brazil, resolveram publicar uma segunda edição, e abrir uma nova assignatura, offerecendo no fim dos tres pequenos volumes, de que ella consta, um magnifico brinde a cada assignante.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

50 réis cada caderneta semanal. Pagos no acto da entrega
450 réis cada volume brochado.

Assigna-se: em Lisboa, no escriptorio dos editores Belem & C.ª rua do Marechal Saldanha, 26, e nas principaes livrarias.

No Porto: na livraria Chardron dos srs. Lello & Irmão e nas dos srs. José Ribeiro Novaes Junior, Viuva Jacintho Silva, Magalhães & Moniz, J. Elycio Gonçalves, Eduard de Tavares Martins, e recebem tambem assignaturas o sr. José Guimarães, rua Fernandes Thomez, 509 e o sr. Francisco da Silveira Monteiro, rua do Bomjardim, 834.

E em todas as terras do reino, ilhas, ultramar e Brazil, onde a Empreza tem correspondentes.

Gazeta das Aldeias

Seminario illustrado de propaganda agricola e vulgarisado de conhecimentos n'elles

Collaboro por grande numero de escriptores de reconhecida competencia: Lentes, da Universidade, Academia Polytechnica do Porto, Instituto de Agronomia de Lisboa; directores e professores de escolas agricolas do paiz; medicos, advogados, chimicos, engenheiros, agronomos, medicos veterinarios, botanicos, agricultores, viticultores, apiculadores, publicistas

assignatura para 1899

Em 3 de Janeiro proximo entrou no indispensavel na casa de todos os agricul. 3.ª anno de publicação a *Gazeta das Aldeias*, que é amigo e defensor dos lavradores portuguezes e a folha agricola e instructiva mais barata do paiz. Publica-se aos domingos, com 12 paginas da mais proveitosa e variada leitura, e custa apenas 2\$000 réis por anno ou 1\$000 réis por semestre.

A *Gazeta das Aldeias* tem merecido da imprensa periodica os maiores louvores e é considerada como um guia in-

O meio mais simples de fazer assignatura é mandar o nome, morada e endereço do correio em l'hibete postal dirigido ao Director da *Gazeta das Aldeias* em PORTO. Mas assigna-se tambem na SEDE DA EMPREZA—Rua do Costa Cabral, 121b—PORTO

COLLECÇÃO DE PAULO DE KOCK

O AMANTE DA LUÁ

Traducção de SILVA MONIZ

Decimo quinto romance da collecção e illustrado com magnificas gravuras

40 réis — CADA SEMANA — 40 réis

Em Lisboa, Porto e Coimbra— Nas provincias, fasciculos do 96 pag. 120 rs. de tres em tres semanas

A obra terá um volume e o seu preço não excederá a 400 réis.

OBRAS PUBLICADAS

O Coitadinho, 1 volume 600	O meu vizinho Raymundo, 2 vol. illustrados 850
Zizana, 1 vol. illustrado 600	A Casa Branca, 2 vol. il. 800
O homem dos tres calções, 1 vol. illustrado 600	Fidalgo e Plebeus, 2 vol. illustrados 1000
O Irmão Jacques, 2 vol. illustrados 800	Um bom rapaz, 2 vol. illustrados 700
A Irmã Anna, 2 vol. illustrados 800	Mulher, marido e amante, 2 vol. illustrados 800
O Bigode, 2 vol. illustrados 700	

Assignatura permanente para qualquer d'estas obras

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empreza Litteraria Lisbonense de LIBANIO & CUNHA, Travessa da Queimada, 34—Lisboa.